

AVALIAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS DE FERRO NA PARTE SUL DOS METADIAMICTITOS DA FORMAÇÃO GLACIAL PUGA NA REGIÃO DA BODOQUENA – MS.

Guilherme José Rampazzo (1); Thiago Piacentini (2); Jorge Kazuo Yamamoto (3).

(1) GME4 DO BRASIL PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A; (2) UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; (3) UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Resumo: A grande demanda de minério de ferro para a indústria do aço e similares que ocorre atualmente e a que se projeta para um futuro de curto e médio prazo, faz com que o mercado desse bem mineral passe por um momento ímpar interna e externamente, impulsionado principalmente pelo rápido desenvolvimento dos países asiáticos representados pela China e Índia. O Brasil, 5º produtor mundial de minério de ferro, possui uma posição estratégica no mercado internacional desta commodity, pois detém em seu território cerca de 7,2 % de todo o minério de ferro do mundo. No entanto esses números não são suficientes o bastante para gerar uma calma nos projetos de pesquisa mineral no território nacional. Pelo contrário. Em presas de grande porte no cenário mundial, cada vez mais se dedicam a pesquisa de novos recursos a fim de consolidar um patrimônio mineral capaz de suprir a demanda por até 50 anos de atividade ininterruptos. A descoberta de uma nova ocorrência de minério de ferro por uma empresa de mineração no município de Bodoquena, MS, inserido em metadiamicititos da Formação Puga na Faixa Paraguai, com matriz contendo um teor altamente significativo de magnetita, despertou o interesse de investidores nacionais para uma pesquisa detalhada do depósito, realizando investimento para o desenvolvimento de um trabalho profissional onde a caracterização, qualificação e quantificação representam importantes pelares para a viabilização do empreendimento. Importante ressaltar que, para o desenvolvimento das pesquisas delineadas nos planos propostos ao DNPM – Departamento Nacional da Produção Mineral, foram executados os procedimentos de uma prospecção mineral clássica, iniciando com o mapeamento regional, depois em escala de detalhe, passando pela análise estrutural, amostragens pontuais superficiais e de profundidade, análises petrográficas, químicas e mineralógicas, ensaios de beneficiamento e avaliação de recurso/reserva (quantificação). Ao final de um ano de trabalho sintetizado nas três campanhas desenvolvidas in loco, inúmeros trabalhos de laboratório e escritório permitiram quantificar recursos da ordem de 140 milhões de toneladas de ferro metálico contido através de métodos convencionais de cálculo de jazidas

Palavras-chave: Minério de Ferro; Bodoquena; Formação Puga.